

MACONHA: POR QUE NÃO LEGALIZAR?

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade Luana Morais De Oliveira

Categoria do Trabalho

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA



A esperança de seus consumidores é que em breve teremos respostas favoráveis para que a legalização enfim ocorra, porque mesmo que segundo a LEI Nº 11.343, 26 de Agosto 2006, os atos de adquirir, guardar, transportar ou cultivar drogas, para consumo pessoal, são considerados crime, temos que lembrar que em alguns países onde já é legalizado o uso da maconha, houve uma redução em crimes relacionados a tráfico de drogas, já que esta é a droga mais usada no mundo segundo a ONU. A cannabis também tem uma molécula chamada THC, a qual é benéfica em várias áreas da saúde populacional, servindo como relaxante muscular até tratamentos para epilepsia, tendo inclusive músicas qu Legalize já, cantada por Marcelo D2

Esta pesquisa busca mostrar certa incompatibilidade entre a lei contra uso de drogas e direitos garantidos na nossa Constituição, como o Direito à saúde e a segurança pública, tendo em vista que, dificultam o acesso para quem precisa da planta para uso medicinal, e também colocam em risco a vida de vários inocentes quando acontece confronto direto entre a polícia e os vendedores ilegais da planta.

Material e Métodos

Este artigo foi escrito com base na compatibilidade da música "legalize já" regravada por Marcelo D2 em 2008 e notícia dada no G1.globo.com em 26 de Agosto, 2023 que mostram como a lei contra uso de drogas pode ser contraditória quanto aos nossos direitos. Na introdução, é apresentado o tema da legalização da maconha e a controvérsia em torno do assunto devido à falta de aprofundamento. Em seguida, no desenvolvimento, são apresentados argumentos a favor da legalização, como a redução de crimes relacionados ao tráfico, os benefícios G e referências a países onde a maconha já é legalizada. Por fim, na conclusão, é feito um apelo isão marginalizada sobre o uso da maconha, sugerindo que a legalização é uma

Já", tem como finalidad incipal cromover a legalização da maconha. A letra aborda luência cultural e a necessidade de acabar com a criminalização do uso da planta. A música serve como um manifesto em favor da legalização, buscando



sensibilizar o público e promover debates sobre o assunto. Tal música gerou um impacto populacional que serviu para muita gente acabar com os estigmas que tinham, já que passaram a enxergar a planta de outra forma depois dos aspectos benéficos que foram lembrados e apresentados na letra.

Conclusão

Pelos motivos acima expostos, devemos sempre pesquisar sobre os assuntos que interessam a população num geral, e a solução para os problemas que podem e são causados por essa proibição é a legalização da planta para cultivo próprio, já que geraria também uma receita fiscal significativa para o governo que pode ser direcionada à programas de tratamento de dependências, educação, segurança, etc. Com a regulamentação inclusive pode se tornar mais segura para os consumidores devido a fiscalização para acabar com os produtos vendidos adulterados.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6368.htmimpressao.htm#;~:text=LEI%20N%C2%BA%206.368%2C%20DE%2021%20DE%20OUTUBRO%20DE%201976.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20medidas%20de%20preven%C3%A7%C3

https://g1.globo.com/google/amp/saude/noticia/2023/08/26/maconha-veja-paises-que-derrubaram-restricoes-e-o-que-o-cenario-indica-como-possivel-tendencia-para-o-brasil.ghtml

https://www.vagalume.com.br/marcelo-d2/legalize-la.html



